

Robótica Industrial Engenharia de Controle e Automação — 9º Período

PROF. LUCAS VAGO SANTANA

lucas@ifes.edu.br



Aula 08 – Planejamento de Caminhos e Trajetórias

- Definições sobre Caminhos e Trajetórias
- Interpolação de Posição 3D
- Interpolação de Orientação em 3D



Referências Bibliográficas

- CORKE, Peter. QUT Robot Academy: The open online robotics education resource. Disponível em: https://robotacademy.net.au/. Acesso em 27 fev. 2020.
- SCIAVICCO, Lorenzo; SICILIANO, Bruno. Modelling and Control of Robot Manipulators. 2. ed. Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2000.
- SPONG, Mark W.; HUTCHINSON, Seth; VIDYASAGAR, M. Robots Modeling and Control. 1. ed. John Wiley & Sons, 2005.
- CORKE, Peter. Robotics, Vision and Control: Fundamentals Algorithms in MATLAB. 2. ed. Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2017.
- NIKU, Saeed B. Introduction to Robotics: Analysis, Control, Applications. 2. ed. Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2011.
- LYNCH, Kevin M.; PARK, Frank C. **Modern Robotics: Mechanics, Planning and Control**. 1. ed. Cambridge University Press, 2017.
- SICILIANO, Bruno; KHATIB, Oussama. Springer Handbook of Robotics. 2. ed. Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2016.



Caminhos e Trajetórias



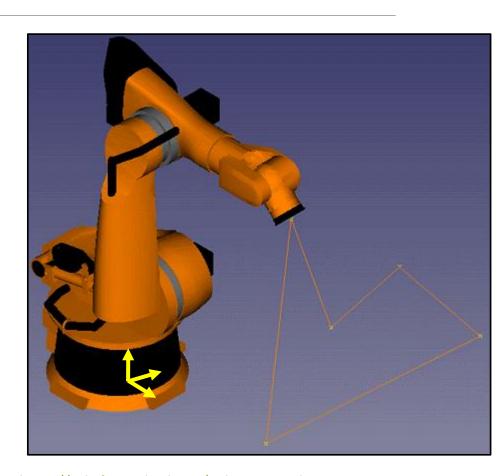
Caminhos e Trajetórias

Caminho:

- Determina a forma espacial que o movimento do manipulador terá;
- Em outras palavras, especifica as poses que o efetuador final deverá executar;

Trajetória:

- Preocupa-se também com o tempo em que as poses desejadas serão executadas;
- Em outras palavras, determina velocidades e acelerações para execução de um caminho;



https://wiki.freecadweb.org/Robot_tutorial

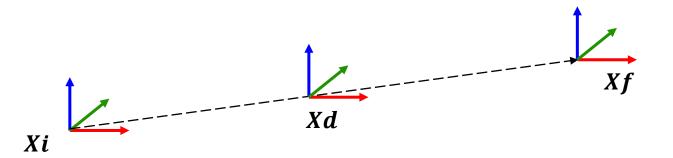


Interpolação de Posição 3D





- Dados:
 - Posição inicial $X_i = [x_i \ y_i \ z_i]^T$;
 - Posição final $X_f = [x_f \ y_f \ z_f]^T$;
- Pode-se utilizar uma **interpolação linear** para determinar um caminho para a posição desejada X_d como a reta que conecta ambos os pontos:



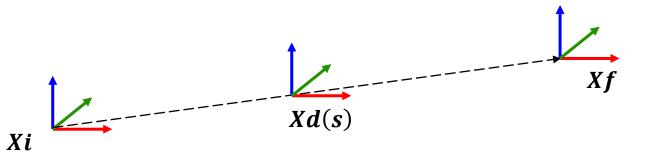


Interpolação de Posição 3D

A interpolação linear pode ser operada como:

$$X_d(s) = (1 - s)X_i + sX_f$$
 (Eq. 1)

• Onde $s \in [0, 1]$ é um fator de parametrização;





- Em robótica, é particularmente útil parametrizar s(t) como uma função diferenciável no tempo t, através de polinômios;
- Isto implica dizer que é possível estabelecer uma trajetória espacial $X_d(t)$ através da determinação de um s(t);



- Dentre os métodos existentes Spong, Hutchinson e Vidyasagar (2005) destacam:
 - Trapezoidal;
 - Cúbico;
 - Quíntico;
- O polinômio quíntico é particularmente interessante, pois resulta em perfis contínuos e suaves para suas derivadas:



O polinômio quíntico tem a forma:

$$s(t) = A t^5 + B t^4 + C t^3 + D t^2 + E t + F$$

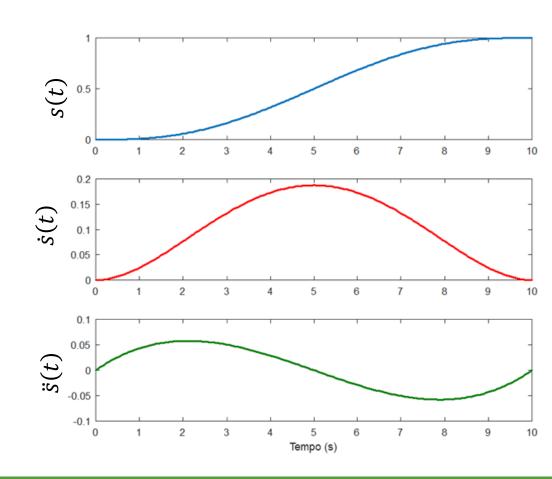
Sua primeira derivada temporal:

$$\dot{s}(t) = 5 A t^4 + 4 B t^3 + 3 C t^2 + 2 D t + E$$

Sua segunda derivada temporal:

$$\ddot{s}(t) = 20 A t^3 + 12 B t^2 + 6 C t + 2 D$$

Ao lado está uma simulação no intervalo $t \in [0, 10]$ segundos.





- A estratégia de parametrização do caminho pelo tempo, consiste em escolher valores iniciais e finais para a variável de parametrização s(t), e suas derivadas $\dot{s}(t)$ e $\ddot{s}(t)$, dentro de um intervalo definido $t \in [0, T]$
- Ao determinar:

•
$$s(0) = 0 e s(T) = 1$$

•
$$\dot{s}(0) = 0 \, e \, \dot{s}(T) = 0$$

•
$$\ddot{s}(0) = 0 \, \text{e} \, \ddot{s}(T) = 0$$

$$s(t) \in [0,1]$$

Velocidade/Aceleração Iniciais e Finais Nulas

Implica iniciar e finalizar o movimento parado.



No intervalo $t \in [0, T]$, os limites do polinômio quíntico e suas derivadas são:

t = T

• Para t = 0:

$$s(0) = F$$

$$\dot{s}(0) = E$$

$$\ddot{s}(0) = 2D$$

$$t = 0$$

Para t = T

$$s(T) = A T^{5} + B T^{4} + C T^{3} + D T^{2} + E T + F$$

$$\dot{s}(T) = 5 A T^{4} + 4 B T^{3} + 3 C T^{2} + 2 D T + E$$

$$\ddot{s}(T) = 20 A T^{3} + 12 B T^{2} + 6 C T + 2 D$$

$$s(t) = A t^5 + B t^4 + C t^3 + D t^2 + E t + F$$

$$\dot{s}(t) = 5 A t^4 + 4 B t^3 + 3 C t^2 + 2 D t + E$$

$$\ddot{s}(t) = 20 A t^3 + 12 B t^2 + 6 C t + 2 D$$



Arranjando essas informações matricialmente, obtém-se:

$$\begin{bmatrix} s(0) \\ s(T) \\ \dot{s}(0) \\ \dot{s}(T) \\ \ddot{s}(0) \\ \ddot{s}(T) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ T^5 & T^4 & T^3 & T^2 & T & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 5T^4 & 4T^3 & 3T^2 & 2T & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 2 & 0 & 0 \\ 20T^3 & 12T^2 & 6T & 2 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} A \\ B \\ C \\ D \\ E \\ F \end{bmatrix}$$



De onde se retira uma relação para os coeficientes como:

$$\begin{bmatrix} s(0) \\ s(T) \\ \dot{s}(0) \\ \dot{s}(T) \\ \dot{s}(0) \\ \ddot{s}(T) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ T^5 & T^4 & T^3 & T^2 & T & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 5T^4 & 4T^3 & 3T^2 & 2T & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 2 & 0 & 0 \\ 20T^3 & 12T^2 & 6T & 2 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} A \\ B \\ C \\ D \\ E \\ F \end{bmatrix}$$

$$S$$

$$C = M^{-1}S$$



O vetor *S* é conhecido e pode ser estabelecido como:

```
Valor inicial de s(0) = 0

Valor final de s(T) = 1

Valor inicial de \dot{s}(0) = 0

Valor final de \dot{s}(T) = 0

Valor inicial de \ddot{s}(0) = 0

Valor inicial de \ddot{s}(0) = 0

Valor final de \ddot{s}(T) = 0

Valor final de \ddot{s}(T) = 0
```



Determinando a Trajetória Cartesiana

- Conhecendo e usando M e S para determinar os coeficientes C;
- Será possível calcular s(t) e $\dot{s}(t)$ para qualquer $t \in [0, T]$
- Tal informação poderá ser usada para calcular $X_d(t)$ e sua derivada $\dot{X}_d(t)$ como:

$$X_d(t) = X_d(s(t)) = (1 - s(t))X_i + s(t)X_f$$

$$\dot{X}_{d}(t) = \frac{d\left(X_{d}(s(t))\right)}{ds}\dot{s} = \left(X_{f} - X_{i}\right)\dot{s}$$

(Regra da cadeia)





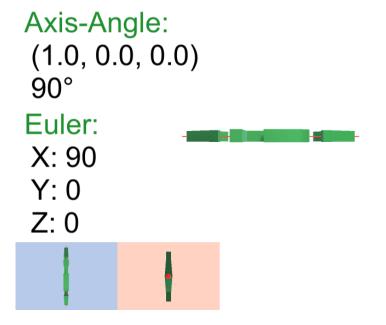
- Interpolação de orientação é mais complexa;
- Funções trigonométricas de rotação não são lineares;
- É possível interpolar linearmente ângulos de Euler;
- **Porém**, há limitações (Gimbal Lock) no uso destes ângulos para representar grandes variações de orientação em 3D;

X: 0 Y: 0 Z: 0

Fonte: https://github.com/NickCuso/Tutorials/blob/master/Quaternions.md



- Representações mais adequadas para interpolação:
 - Notação eixo-ângulo
 - Quatérnios.



quaternion: $\mathcal{A} = a + a_x \mathbf{i} + a_y \mathbf{j} + a_z \mathbf{k}$ a = 0.04 $a_x = 0.5$ $a_y = 0.5$ $a_z = 0.5$

Fonte:

https://github.com/NickCuso/Tutorials/blob/master/Quaternions.md

Fonte:

https://gfycat.com/gifs/search/quaternion+rotation+visualization

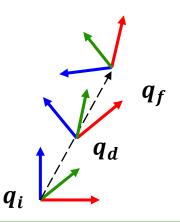


- SLERP (Spherical Linear Interpolation)
 - Corresponde a um algoritmo de interpolação de quatérnios unitários;
- Formulação:

$$q(t) = \frac{\sin\left(\left(1 - s(t)\right)\alpha\right)q_i + \sin(s(t)\alpha)q_f}{\sin(\alpha)}$$

$$\alpha = \cos\left(q_{i_0}q_{f_0} + q_{i_1}q_{f_1} + q_{i_2}q_{f_2} + q_{i_3}q_{f_3}\right)$$

 $m{q}(t)$: quatérnio interpolado $m{q}_i = [q_{i_0} \quad q_{i_1} \quad q_{i_2} \quad q_{i_3}]^T$: quatérnio inicial $m{q}_f = [q_{f_0} \quad q_{f_1} \quad q_{f_2} \quad q_{f_3}]^T$: quatérnio final s(t): ponderação da interpolação [0 a 1]





Simulação Guiada

- 1. Demonstrar simulação da interpolação de caminho/trajetória para obtenção de posição e orientação 3D desejadas;
- 2. Demonstrar simulação da interpolação de caminho/trajetória aplicada ao controle do manipulador 6R;





- Modificar o exemplo para que o manipulador execute uma trajetória sobre os vértices de uma forma espacial 3D com, no mínimo, 3 pontos (A, B e C);
- O manipulador deverá iniciar e parar sua execução no ponto A;
- As coordenadas dos pontos podem ser arbitradas;
- O manipulador deve demorar um intervalo de 10 segundos na execução do trecho AB, 3 segundos na execução do trecho BC e 5 segundos na execução do trecho CA;
- Faças as adaptações necessárias no modelo de simulação para permitir a execução desta tarefa.

